

AUTO-ATUALIZAÇÃO E ACEITAÇÃO DA DOENÇA CRÓNICA

Baptista, G.¹

¹ Professora-adjunta ESSa-IPB

Auto-actualização... *movimentações do organismo humano na busca da realização e desenvolvimento das suas potencialidades* (Guerra, 1998).



Aceitação pretende traduzir o ato pessoal de receber e de admitir com concordância interior, as exigências que a doença condiciona (Lume, 1986).

...Implica a reorganização e aceitação do EU de modo que haja um significado e propósito na vida que transcende as limitações impostas pela doença (Martins, 2005).

OBJETIVOS

Avaliar os doentes quanto aos sentimentos de aceitação e realização pessoal, na busca de subsídios que permitam compreender a influência da auto-actualização na aceitação da doença e sua importância na vivência da doença crónica.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudo transversal, exploratório descritivo, em 150 doentes crónicos (IRC em tratamento de HD). Instrumentos de avaliação das variáveis: Escala de Auto-actualização de Guerra (1992) e AIS (Acceptance of illness scale, Felton, 1984). Dados estatísticos basearam-se na aplicação do Coeficiente de correlação de Pearson e RLM, ANOVA, t de student e Levene.



RESULTADOS

Auto-actualização e Aceitação da doença

VSBC

Homens → ↑ auto-actualização e aceitação que mulheres
Melhor situação económica
Maior formação literária
Manutenção da atividade
Apoio psicológico

↑ auto-actualização e ↑ aceitação da doença
 $p < 0,05$

Quadro 1- Comportamento da amostra

	Intervalo de Variação Esperado	Intervalo de Variação Observado	Média	Desvio Padrão	Classificação
Aceitação	8 - 40	10 - 37	22,76	6,29	Moderada
Auto-actualização	33 - 165	55 - 146	93,51	15,73	Moderada

Tabela 1- Correlação entre auto-actualização e aceitação da doença

	Aceitação da doença	
	r	p
Auto-actualização	,640	,000

$R^2 = 0,673$ - Aceitação
 $p < 0,001$

CONCLUSÕES

A auto-actualização influencia positivamente a aceitação da doença crónica em 67,3%, pelo que os indivíduos para aceitarem ativamente a sua condição de doença deverão buscar a adaptação e ressignificação da vida em vários sectores (Radley, 1995).

A aceitação é de importância fundamental no processo de adaptação à doença e seu tratamento, pelo que os profissionais de saúde a deverão considerar como uma variável positiva, sendo importante a sua avaliação nos doentes crónicos. A compreensão das emoções e dos traços positivos permite a sua mobilização para a resolução de problemas, podendo tornar os doentes aceitadores ativos da sua condição de doença (Seligman & Csikszentmihalyi, 2000), de forma a contribuir para a determinação de como poderemos melhor prevenir a doença física de inevitavelmente comprometer a saúde mental.

GUERRA, M. P. (1992). Conceito de auto-actualização, elaboração de uma escala e avaliação das suas qualidades psicométricas. *Psychologica*, 7, 95-102.

GUERRA, M. P. (1998). *Sida: Implicações Psicológicas*. Lisboa: Fim de século.

LUME, J. R. (1986). *Comportamento Humano em Situação Artificial da Vida: um trabalho de investigação em Hemodiálise Renal*. Dissertação da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

MARTINS, G.; CUNHA, S. & COELHO, R. (2005). A auto-actualização como motivação para aceitar a doença. *Revista Portuguesa de Psicossomática*, 17 (1-2): 115-123.

RADLEY, A. (1995). *Worlds of illness: Biographical and cultural perspectives on health and disease*. 1ª ed, London and New York, Routledge.

SANTOS, C. T. dos & SEBASTIANI, R. W. (2001). Acompanhamento Psicológico à pessoa portadora de doença crónica. In: CAMON, V. A. A. (ORG) *E a psicologia entrou no hospital* (pp 147-76), São Paulo, Pioneira.